

Phorcus sauciatus



Nome comum | Burrié

Nome científico | *Phorcus sauciatus* (Koch, 1845)

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Vetigastropoda (Subclasse) > Trochida (Ordem) > Trochoidea (Superfamília) > Trochidae (Família) > Cantharidinae (Subfamília) > Phorcus (Género)

Morfologia geral | Burrié de concha cônica côncava com 6 espiras, acuminada, com rebordos angulosos, não perfurada e com base larga. O tamanho máximo da concha (medido no plano da abertura) é de 26 mm. Apresenta cor esverdeada com linhas verde-escuras ou vermelhas. Distingue-se de *P. lineatus* pela ausência de cicatriz umbilical e de dente na margem superior interna da abertura. No entanto existe variação, pelo que a forma mais segura de distinguir ambas as espécies é observando a cor do interior da abertura, uma vez que em *P. lineatus* é sempre branca ou clara, e em *P. sauciatus* existe uma camada mais colorida, com tons verdes, que entra na abertura.

Função no ecossistema | Organismo heterotrófico - é um consumidor primário que se alimenta de microalgas bentónicas raspando superfícies rochosas.

Reprodução e ciclo de vida | A fertilização é externa e ocorre quando os machos libertam nuvens de espermatozoides brancos e as fêmeas sofrem espasmos repetidos, libertando alguns óvulos de cada vez da cavidade do manto para a coluna de água. Os ovos são lecitotróficos e fornecem alimento para o desenvolvimento larvar até que as larvas ecludam como velígeras após 29 a 30 horas. As larvas, 6 dias após a fertilização, estabelecem-se na zona entremarés sob pedregulhos e em fendas.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Distribuição (Habitat, distribuição geográfica e abundância)	É uma espécie subtropical, nativa das costas rochosas do Atlântico norte oriental com limite de distribuição entre a Península Ibérica e a Macaronésia, nomeadamente os arquipélagos das ilhas Canárias, Madeira e Açores. Ao contrário de <i>P. lineatus</i>, esta espécie normalmente habita plataformas rochosas extensas e pouco inclinadas, uma vez que tolera a ação direta da ondulação marinha.
Potencialidades do recurso (Apanha, aplicações, biotecnologia)	Espécie comestível que é utilizada na alimentação humana.
Curiosidades	As espécies do género <i>Phorcus</i> são herbívoras ecologicamente importantes porque desempenham um papel fundamental na regulação do equilíbrio ecológico do seu habitat. Se um burrié desta espécie for colocado na rocha com a abertura para cima, é capaz de se virar com o auxílio do corpo mole, para que o pé fique em contacto com a superfície rochosa e se possa deslocar ou fixar.

Referências

- Baptista, L., Santos, A.M., Melo, C.S., Rebelo, A.C., Madeira, P., Cordeiro, R., Botelho, A.Z., Hipólito, A., Pombo, J., Voelker, A.H.L., Ávila, S.P. (2021). Untangling the origin of the newcomer *Phorcus sauciatus* (Mollusca: Gastropoda) in a remote Atlantic archipelago. *Marine Biology*, 168(1). <https://doi.org/10.1007/s00227-020-03808-5>
- Costa, M. (2015). Distribution and Shape Analysis of *Phorcus lineatus* and *Phorcus sauciatus* along the Portuguese Coast. Mestrado em Ecologia Marinha, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. 68 pp.
- Crothers, J.H. (2001). Common topshells: an introduction to the biology of *Osilinus lineatus* with notes on other species in the genus. *Field Studies* 10, 115-160.
- Graham, A. (1988). Molluscs: prosobranchs and pyramellid gastropods (2nd ed.). Leiden: E.J. Brill/Dr W. Backhuys. [Synopses of the British Fauna No. 2].
- Salvador, A. (2002). Spatial and temporal distribution and abundance of four species of Trochidae (Mollusca, Gastropoda) on the SW coast of Portugal. Undergraduate Dissertation.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

